



|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| <b>Ano</b>        | 2020   |
| <b>Local</b>      | Virtual  |
| <b>Título</b>     | Artrodese em Joelho Canino: Estudo Descritivo                        |
| <b>Autor</b>      | CAROLINE BERNARDO GUSMAO   |
| <b>Orientador</b> | MÁRCIO POLETTTO FERREIRA   |

## **ARTRODESE EM JOELHO CANINO: ESTUDO DESCRITIVO**

Caroline Bernardo Gusmão; Márcio Poletto Ferreira (orientador)  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

### **RESUMO**

A artrodese é um procedimento que tem como objetivo fundir definitivamente uma articulação, sendo realizada quando há comprometimento articular irreparável. A técnica padrão para o joelho consiste em abordagem craniolateral associada a osteotomia da crista tibial e duas osteotomias. O objetivo deste estudo foi desenvolver nova abordagem e técnica cirúrgica, resultando em um procedimento menos traumático. Foram utilizados 10 joelhos de cadáveres caninos adultos de grande porte. Primeiramente, foram realizadas radiografias dos membros em projeções ortogonais convencionais para descarte de alterações ósseas e mensuração do comprimento da tíbia e do fêmur. Em decúbito dorsal, realizou-se acesso medial desde a região distal do fêmur até região proximal da tíbia. Para auxiliar na osteotomia, moldagem e colocação dos implantes, e facilitar a visualização de tecidos adjacentes, foi realizada artrotomia medial do joelho seguida de luxação lateral da patela, com exposição e proteção do tendão extensor longo dos dedos. As osteotomias foram realizadas com serra semicircular, tanto no fêmur quanto na tíbia, e as extremidades ósseas foram posicionadas, utilizando-se goniômetro afim de ajustá-las a 140 graus. Foi realizada estabilização com dois pinos de Steinmann de 2,0 mm, orientados da epífise tibial em direção aos côndilos femorais, conforme técnica de rush modificada. Aplicou-se na face medial da tíbia e do fêmur uma placa bloqueada em "Y" em função compressiva. Foram realizados exames radiográficos pós-operatórios, com e sem implantes, para avaliar angulação e encurtamento dos membros. Os tempos cirúrgicos e complicações transoperatórias foram computados. Foram observados 1 ruptura completa e 1 ruptura parcial em tendão extensor longo dos dedos, 1 corte incompleto da tíbia, redução de 5% do comprimento do membro e tempo cirúrgico médio de 1 hora 8 minutos e 22 segundos. Os resultados encontrados indicam que esta nova técnica cirúrgica para artrodese do joelho canino é viável e possivelmente menos traumática.